



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SEDA
CONSELHO DIRETOR PRÓ-PEQUI

ATA nº 022/2017 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR PRÓ-PEQUI

1 Aos 24 (vinte e quatro dias) do mês de fevereiro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 9:30h
2 (nove horas e trinta minutos), no Polo Regional Norte da FETAEMG, localizado na Rua Antônio Maciel
3 Santos, 266, Bairro Major Prates, Município de Montes Claros-MG realizou-se reunião ordinária do
4 Conselho Pró-Pequi. Compareceram no endereço os (as) seguintes Conselheiros(as): Alexandre de
5 Lima Chumbinho (SEDA), Maria Tereza Queiroz Carvalho (SEDA), Sônia Maria Ribeiro de Oliveira
6 (RECID), Maria de Lourdes Vieira Leopoldo (SEAPA/EMATER-MG), Eric Vieira da Silva (COOPSERTÃO),
7 Wdileia Mendes de Oliveira (SEDINOR), José Antônio Alves dos Santos (Núcleo do Pequi), Marcella
8 Nunes Cordeiro Costa (CIMOS/MPMG), Germana Platão Rocha (CAA-NM), Letícia Renata de Carvalho
9 (ICA/UFMG), Adriana Santos Nascimento (FETAEMG), Arlete Alves de Almeida (GRAAL Brasil), Jacy
10 Borges de Souza (ASSUSBAC), Fernando Passalio (SEEDIF), Sergio Avelino Mota Nobre (UNIMONTES),
11 Sandra Rosa Costa (FETAEMG). Também estiveram presentes: Welinton, Anderson, Tina, Cátia,
12 Adailton Lopes Viana (ASSUBAC), José Antônio Ribeiro (SEDA), Joel Araújo Sirqueira (COOPERUAÇU),
13 Valdomiro da Mota Brito (COOPERUAÇU). A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho Pró
14 Pequi, Alexandre de Lima Chumbinho, que após dar boas vindas aos presentes se apresentou como o
15 novo Presidente do Conselho. O Presidente leu a proposta de pauta que foi acatada pelos(as)
16 Conselheiros(as): 1) Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária de 18 de novembro de 2016; 2)
17 Editais de patrocínio e de fundo rotativo que utilizarão recursos da conta Recursos Especiais a Aplicar
18 – Pró-Pequi; 3) Repasse do diálogo com FAPEMIG em torno do Projeto de Gestão de Cooperativas e
19 Associações; 4) Audiência Pública sobre o assunto das pragas e doenças que estão atacando
20 pequizeiros e os demais fruteiros do Cerrado; 5) Diálogo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e
21 Abastecimento (MAPA) e com o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), em torno da habilitação
22 sanitária de agroindústrias familiares que processam bebidas e polpas de frutas; 6) Aprovação do
23 calendário de reuniões; 7) Renovação do mandato do Conselho Diretor Pró-Pequi; 8) Informes gerais;
24 09) Encaminhamentos. Feitas as apresentações dos demais Conselheiros(as) presentes, abriu-se um
25 espaço de diálogo para que todos pudessem partilhar anseios e fazerem suas colocações com relação
26 às atividades do Conselho. Nesse sentido, Sérgio Avelino colocou a necessidade de sistematizar as
27 ações do Conselho (cartilhas, etc.), bem como implementar de fato a Política do Pró Pequi e fazer um
28 diagnóstico para levantar o passivo gerado ao longo da existência do Conselho. José Antônio Ribeiro
29 (Tsé) lembrou que o Conselho Pró Pequi poderá compor a Política Estadual de Convivência com o
30 Semiárido que está sendo proposta pelo Deputado Estadual Rogério Correia. Ouvidos os
31 Conselheiros passou-se à leitura da ata da última reunião, tendo a mesma sido aprovada. A
32 **apresentação do edital de fundo rotativo da conta Recursos Especiais a Aplicar – Pró-Pequi** foi feita
33 por Marcella Nunes e os Conselheiros(as) deram sugestões de alterações no texto. Como forma de
34 otimizar o tempo, deliberou-se pela criação de uma Câmara Técnica que ficará responsável por
35 terminar as adequações textuais necessárias (Marcella Nunes, Sonia Maria, Fernando Passalio e
36 Sérgio Avelino). Assim que o edital for concluído, o mesmo será encaminhado ao setor jurídico da
37 SEDA para análise e adequação ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC),
38 e será realizada uma consulta junto à Controladoria Geral do Estado – CGE e Advocacia Geral do
39 Estado – AGE para atestarmos que todas as formalidades jurídicas estão presentes no edital. O
40 Conselho deliberou que para o “Edital de Fundo Rotativo” será destinada a quantia de R\$500.000,00
41 (quinhentos mil reais). Ainda quanto à aplicação do recurso financeiro existente na conta do
42 Conselho Pró-Pequi, tendo em vista a informação de haver cerca de R\$1,5 milhão de saldo, todos os



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SEDA
CONSELHO DIRETOR PRÓ-PEQUI

43 Conselheiros(as) presentes concordaram que o restante do recurso terá a seguinte destinação: a)
44 edital de custeio– R\$300.000,00, b) edital de investimento – R\$400.000,00, c) edital de premiação –
45 R\$150.000,00, d) projeto da FAPEMIG e demais despesas operacionais do Conselho – R\$50.000,00, e)
46 demandas estratégicas do Conselho – R\$100.000,00. Caso o valor do saldo seja diverso, ou não seja
47 possível a liberação orçamentária de todo o recurso existente, será feita a distribuição proporcional
48 observando a distribuição acima. **O repasse do diálogo com a FAPEMIG** foi feito por Fernando
49 Passalio que após um breve histórico sobre a proposta do projeto explicou que o edital compreende
50 uma formação e assistência técnica que se dará através da contratação de bolsistas. A FAPEMIG
51 analisou a primeira versão do projeto e solicitou que sejam feitas alterações no edital no sentido de
52 que ele dê mais ênfase à pesquisa, mas sem deixar de cuidar das questões práticas das comunidades.
53 Wdileia afirmou que o projeto com a FAPEMIG cumprirá com o objetivo do Conselho de
54 fortalecimento dos associados, a partir do momento em que a produção e comercialização são
55 pensadas. Por sua vez, Eric Vieira ressaltou a importância de contratar bolsistas vinculados às
56 cooperativas, uma vez que mesmo com o término do projeto as comunidades ficarão com o legado
57 técnico. Letícia sugeriu que além da contratação de bolsistas estudantes do curso de Administração,
58 que sejam contratados como bolsistas estudantes do curso de Engenharia de Alimentos também.
59 Alexandre Chumbinho esclareceu que apesar do Conselho ser parceiro do projeto da FAPEMIG há
60 limites quanto à nossa intervenção na construção do projeto, já que os recursos e programas são da
61 FAPEMIG. Quanto à **Audiência Pública sobre pragas que acometem os pequizeiros**, Marcela
62 esclareceu que a Promotoria local é quem pode solicitar Audiência Pública, e que a CIMOS entra
63 como organizadora do evento. Informou que o Promotor local não deu anuência para que a
64 Audiência seja realizada pelo Ministério Público, mas a CIMOS pode continuar como colaboradora. A
65 Audiência tratará das pragas (percevejos) que acometem os pequizeiros no Norte de Minas e será
66 realizada preferencialmente na cidade de Januária, provavelmente na Superintendência de Ensino. A
67 proposta é que a Audiência seja realizada no dia 16/03/2017 para que haja tempo hábil à
68 mobilização. A CIMOS já fez uma lista com os nomes das entidades que serão convidadas, além de
69 dois professores que viriam para ajudar no debate e contribuir com soluções para a questão. Os
70 Conselheiros concordaram que o melhor caminho é a Audiência Pública ser proposta pela
71 Assembleia Legislativa, sendo que o Conselho, a SEDA e a CIMOS entram como apoiadores. Diante
72 disso, pode ser que a data e local da Audiência sejam modificadas, uma vez que dependemos a partir
73 de agora da agenda da ALMG. Sobre a **habilitação sanitária de agroindústrias familiares que**
74 **processam bebidas e polpas de frutas**, a discussão centrou-se na necessidade de mais formação
75 sobre o tema. José Antônio Ribeiro (Tsé) sugeriu que na próxima reunião façamos um espaço de
76 formação sobre habilitação sanitária e, para isso, é importante que o Marcílio de Souza Magalhães
77 (IMA) esteja presente para que a partir da sua experiência ele possa fazer esclarecimentos. Além
78 disso, verificar a possibilidade de conseguir para os Conselheiros(as) materiais didáticos sobre o
79 tema. O Conselho deliberou também que **as próximas reuniões acontecerão nas seguintes datas:**
80 **27/04/2017; 29/06/2017; 24/08/2017; 26/10/2017; 14/12/2017.** A **renovação dos mandatos dos**
81 **Conselheiros(as)** acontecerá até o segundo semestre desse ano, o que está causando certa
82 preocupação aos Conselheiros(as). Isso porque parte dos atuais membros não poderão ser
83 reconduzidos, o que poderá inviabilizar a consecução das atividades que estão sendo desenvolvidas.
84 Diante disso, o Conselho solicitou que seja verificada a possibilidade de alteração no decreto para
85 que os Conselheiros possam ser reconduzidos 2 (duas) vezes ao invés de 1(uma). Assim, necessário



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SEDA
CONSELHO DIRETOR PRÓ-PEQUI

86 consultar a AGE sobre a possibilidade de mudar o suplente pelo vice e isso não caracterizar
87 recondução. José Antônio Ribeiro (Tsé) e Maria Tereza farão um levantamento de todas as questões
88 que precisam ser alteradas no decreto e trarão na próxima reunião. Nos **informes gerais** foi
89 repassado aos Conselheiros que acontecerá um Seminário com a FAPEMIG para discutir a
90 aproximação entre pesquisa e agricultura familiar, sendo que a Arlete e o Jaci irão representando o
91 Conselho. O José Antônio Ribeiro (Tsé) informou que o Fórum Interconselhos solicitou a indicação de
92 um Conselheiro e um Suplente do Pró-Pequi, sendo que um nome deve ser do governo e outro da
93 sociedade civil. Pela sociedade civil ficou o nome da Sonia Maria e, caso ela não possa, o José
94 Antônio. Com relação ao nome do governo, o Conselho solicitou que se verifique se podem ir dois
95 nomes, um da SEDA e outro da SEDINOR. O Presidente do Conselho distribuiu cartilhas sobre o
96 Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC e ressaltou a importância das
97 cooperativas se informarem sobre o tema e se organizarem para cumprirem os novos requisitos
98 legais para concorrerem a editais. Diante disso, o Conselho deliberou que será agendada uma
99 formação com a Marcilene Ferreira, assessora jurídica da SEDA, para que os Conselheiros se
100 capacitem sobre o tema. Surgiram alguns questionamentos sobre o “Projeto Água para Todos” e o
101 “Projeto Plantando o Futuro”, então deliberou o Conselho no sentido de fazermos alguns convites
102 para que venham colaboradores nas próximas reuniões para esclarecerem as dúvidas. Diante do
103 exposto, **foram tirados os seguintes encaminhamentos:** 1) Criação de uma Câmara Técnica
104 composta por Marcella Nunes, Sonia Maria, Fernando Passalio e Sérgio Avelino, que fica responsável
105 por terminar as adequações textuais do edital de fundo rotativo da conta Recursos Especiais a Aplicar
106 – Pró-Pequi; 2) A Audiência Pública sobre as pragas que acometem os pequizeiros será proposta pela
107 Assembleia Legislativa, mas o Conselho, a SEDA e a CIMOS entrarão como apoiadores; 3) Convidar o
108 Marcílio de Souza Magalhães - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para um
109 espaço de formação sobre habilitação sanitária; 4) Sobre a renovação do mandato dos
110 Conselheiros(as), consultar a AGE sobre a possibilidade de mudar o suplente pelo vice e isso não
111 caracterizar recondução; 5) José Antônio Ribeiro (Tsé) e Maria Tereza farão um levantamento de
112 todas as questões que precisam ser alteradas no decreto que regulamenta a lei do Conselho e trarão
113 na próxima reunião; 6) Agendar com Marcilene Ferreira uma formação sobre o Marco Regulatório
114 das Organizações da Sociedade Civil – MROSC; 7) José Antônio Ribeiro (Tsé) e Maria Tereza farão
115 uma cartilha sobre o Conselho Pró-Pequi e sistematizarão todos os documentos e ações feitos até o
116 momento; 8) Convidar o Ricardo Campos (IDENE) para um espaço de formação sobre o “Projeto
117 Água para Todos”; 9) Convidar alguém da CODEMIG para falar sobre o “Projeto Plantando o Futuro”
118 para propormos que uma porcentagem das mudas sejam de plantas do cerrado, bem como
119 marcarmos uma conversa sobre o edital de premiação; 10) Verificar se podem ir dois nomes do
120 governo para o Fórum Interconselhos (um da SEDA e outro da SEDINOR). Ao final da reunião
121 justificaram a ausência da Conselheira Elisângela, representante da SEMAD. Nada mais a tratar, deu-
122 se por encerrada a reunião.

Alexandre de Lima Chumbinho - Presidente do Conselho Diretor Pró-Pequi

Maria Tereza Queiroz Carvalho - Secretária Executiva do Conselho Pró-Pequi

José Antonio Ribeiro - Colaborador do Conselho Diretor Pró-Pequi



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SEDA
CONSELHO DIRETOR PRÓ-PEQUI

Wdiléia Mendes de Oliveira - Conselheira Titular – Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais (SEDINOR).

Maria de Lourdes Vieira Leopoldo - Conselheira Titular – Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Letícia Renata de Carvalho - Conselheira Titular – Instituto Ciências Agrárias da UFMG (ICA/UFMG)

Marcella Nunes Cordeiro Costa - Conselheira Titular – Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais do Ministério Público de Minas Gerais (CIMOS/MPMG)

José Antônio Alves dos Santos - Conselheiro Titular – Núcleo Gestor da Cadeia Produtiva do Pequi e outros Frutos do Cerrado (NÚCLEO DO PEQUI).

Sônia Maria Ribeiro de Oliveira - Conselheira Titular – Rede de Educação Cidadã (RECID).

Eric Vieira da Silva - Conselheiro Titular – Cooperativa Sertão Veredas (COOPSERTÃO)

Germana Platão Rocha - Conselheira Suplente - Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas – CAA/NM

Adriana Santos Nascimento - Conselheiro Titular – Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG).

Sandra Rosa Costa - Conselheira Suplente - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG).

Sergio Avelino Mota Nobre - Conselheiro – Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

Arlete Alves de Almeida – GRAAL Brasil

Adailton Lopes Viana – Associação dos Usuários da Sub Bacia do Rio dos Cochos (ASSUSBAC)

Jacy Borges de Souza - Associação dos Usuários da Sub Bacia do Rio dos Cochos (ASSUSBAC)

Fernando Passalio de Avelar - Secretaria Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais – SEEDIF